

## Juiz ordena prisão de ex-ministro da Educação Milton Ribeiro

O juiz federal Renato Borelli, da 9ª Vara Federal do Distrito Federal, ordenou a prisão preventiva de Milton Ribeiro, ex-ministro da Educação, por acusações de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência. As informações são da *CNN Brasil*.

Isac Nóbrega/PR



Isac Nóbrega/PR O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro é acusado de desvio de corrupção

O mandado está sendo cumprido pela Polícia Federal nesta quarta-feira (22/6). Além do mandado contra o ex-ministro, há outras 13 ordens de busca e apreensão e mais quatro de prisão, entre os estados de Goiás, São Paulo, Pará e Distrito Federal.

Segundo a PF, a investigação, que recebeu o nome midiático de "acesso pago", apura a prática de tráfico de influência e corrupção para liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O fundo concentra as verbas federais destinadas a transferências para municípios. A veículos de imprensa, prefeitos relataram ter recebido pedidos de propina até em barras de ouro. O *Estadão* revelou a existência de um "[gabinete paralelo](#)" de pastores que controlava a liberação desse dinheiro.

Um áudio divulgado pela *Folha de S.Paulo* registrou Ribeiro afirmando que [priorizava pedidos dos amigos](#) de um pastor por orientação do presidente, Jair Bolsonaro.

Por meio de nota, o advogado **Daniel Bialski**, responsável pela defesa do ex-ministro, afirmou que acompanhou as diligências e que não vê motivos para a prisão preventiva. "A custódia é injusta, desmotivada e indiscutivelmente desnecessária. Vamos entrar com pedido de Habeas Corpus visando o reconhecimento da coação ilegal imposta, especialmente porque os fatos são pretéritos e sem contemporaneidade. Não se poderia decretar a medida excepcional."

### Meta Fields